

Boa tarde a todos.

Dou as boas vindas aos convidados e aos sócios que quiseram connosco comemorar mais um aniversário.

Faz hoje 107 anos que um grupo de amigos sem dinheiro fizeram esta grande obra; chamaram-lhe malucos, um deles era o meu avô.

Aceitei ser Presidente deste Clube (o maior desafio da minha vida) porque acredito, com a equipa que tenho, com o apoio da grande maioria dos sócios, e a minha vontade de vencer, vou conseguir fazer do ALGÉS um grande Clube a nível Europeu, como foi no passado.

Em termos de estatística desportiva, importa referir que o Clube se manteve equilibrado nos anos de 2020 e 2021, tendo alcançado resultados de excelência. Na Vela (Carolina João, nos Jogos Olímpicos), no Judo (Raquel Brito, Bronze na Taça da Europa) e na Natação (Rafaela Azevedo, Prata nos 100 metros costas no Torneio Mare Nostrum).

Tivemos inúmeros pódios nacionais como poderão verificar aquando da entrega de prémios.

Apesar da época 2021/2022 ainda não ter terminado, congratulamo-nos com o facto de termos mantido o nível desportivo dos anos anteriores, tendo alguns atletas já atingido título de campeão nacional e qualificação para os campeonatos internacionais.

Do ponto de vista financeiro, atingimos o break even point. (ponto de equilíbrio)

Em termos estruturais, a Câmara Municipal de Oeiras tem vindo sempre a apoiar o Clube, destacando-se a mais recente contribuição ao nível da substituição da unidade de tratamento de ar da piscina.

O IPDJ apoiou o Clube no ano transato ao abrigo do contrato programa de reabilitação de instalações desportivas, permitindo que se fizessem as obras nos balneários do Clube.

Não podemos esquecer igualmente os patrocínios de empresas e os apoios de sócios beneméritos.

Fomos dos primeiros clubes a abrir as instalações para a prática desportiva após a pandemia.

O Sport Algés e Dafundo é o maior Clube do Concelho de Oeiras e o segundo Clube com mais atletas olímpicos a nível Nacional.

Mas passado é passado e hoje sinto-me a comandar um navio velho, que todos os dias tem que levar remendos para não afundar.

Tem a palavra a autarquia, o Estado e talvez algum fundo europeu.

Por mim, gostava de ser o próximo louco como o meu avô.

Obrigado a todos por terem vindo!